



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Descrição De Infecção Invasiva Por Streptococcus Pyogenes Em Pediatria Em Hospital Geral Secundário

Autores: LUANA SILVA BESSA GUIMARÃES; DÉBORA MORAIS CARDOSO; ALFREDO ELIAS GILIO; MAKI HIROSE; ANGELA ESPOSITO FERRONATO; NOELY HEIN; CRISTINA RYOKA MIYAO YOSHIOKA

Resumo: Objetivos: Descrever os casos em pacientes pediátricos de doença invasiva pelo Streptococcus pyogenes diagnosticados de 2011 até 2015, em hospital geral universitário, de nível secundário. Métodos: Definimos a infecção invasiva estreptocócica como a presença do Streptococcus pyogenes em cultura de sítio habitualmente estéril em paciente com sinais clínicos ou laboratoriais da doença. Revisamos o prontuário de 28 pacientes pediátricos (idade de 0 a 14 anos, 11 meses e 30 dias), com culturas positivas para Streptococcus pyogenes, excluídas as culturas de orofaringe, e selecionamos os casos que se enquadraram na definição de doença invasiva estreptocócica. Resultados: Selecionamos 17 casos, com diagnósticos descritos como fasciite necrosante (3), síndrome do choque tóxico estreptocócico (2) e os demais distribuídos entre pneumonia, artrite séptica, abscesso muscular, entre outros. Optou-se por tratamento com internação hospitalar (17,9 dias de internação em média), 9 necessitando de cuidados em unidade de terapia intensiva (média de 11,1 dias). Ocorreram complicações como choque séptico (8), insuficiência renal aguda (4), CIVD (1), isquemia e hemorragia cerebral (1), hepatite transinfeciosa (1), insuficiência cardíaca (1). Dois casos evoluíram a óbito (11,8%) e um caso com seqüela neurológica (5,9%), os demais receberam alta em boas condições. Conclusão: A doença invasiva estreptocócica está associada a altas taxas de mortalidade e morbidade, apesar de baixa incidência.